

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

SABBADO, 13 DE OUTUBRO DE 1877

N. 1154

GAZETA DE CAMPINAS

13 de Outubro.

O cofre das graças

O Olympo baixa á terra. O enorme vacuo entre os dous orbes desapareceu. A divina potestade não se dignou em commungar com a miseravel creatura humana.

Cá, neste ponto pequeno do globo, tudo é calma. Calmaria que está a annunciar temeroso volcão latente sob os nossos pés.

Ninguém o vê, ninguém o sente.

Lá nos outros pontos, onde a razão impera, diffundindo luzes, ou a corrupção avassallando victimas nos campos de sanguinosas batalhas; lá não estamos, quer no movimento civilizador do christianismo, quer no movimento deleterio para a monstruosidade das luctas fratricidas.

Dir-se-hia que uma como estagnação do sangue arterio da vida, paralisára de todo o secreto mecanismo impulsor da sociedade brasileira.

Não ha, pois, vigor para viver, nem coragem para afrontar a morte. Não ha direito, mas submissão.

O direito que tinhamos, não temos: deram-nos, em troca, obrigações.

Tinhamos soberania, quando eramos povo, e a soberania morreu, depois que somos nação.

Feneceu o estímulo nacional, e o amor patrio morreu no coração brasileiro.

Encadeado ao fatal preconceito de uma catastrophe certa e infallível, segundo a inculca prophetic da *um mau espirito*, o povo abre mão de sua energia reactiva e espera, insensato, encontrar remedio na Providencia, que já cançada de servi-lo, não é responsavel pelos seus erros e a sua laxidão.

E o povo não desperta e nem presente o abismo, cujas fauces tão de perto ameaçam de voral-o.

Immovel, tendo por ambiente uma athmosphera saturada de moleculas infectuosas, o povo, quedo, assim, e marasmico, nenhum tentamem libertador lhe suggerindo a razão escassa, julga-se ainda feliz, porque das *supremas alturas* derramam-lhe graças e favores, que o penhoram sobremaneira!

E, de feito, enquanto as grandes valvulas da

democracia, a tribuna e a imprensa, levantam grita fundada e justa contra as depredações do erario publico; enquanto aquellas mesmas vozes respeitaveis formulam objurgatorias irrecusaveis contra a desidia e incontinencia dos primeiros funcionarios publicos, sem fallar nos escandalosos contractos mercantis; enquanto as liberdades de consciencia individual e politica soffrem, dolorosamente em toda a parte, profundos golpes em suas manifestações; enquanto assim tudo no paiz indica immoralidade e despejo na conducta publica e particular dos palanques do governo, e portanto a situação vergonhosa, que atravessamos, pede reparação urgente para tamanhos attentados e correctivo austero para taes abusos; em vez disso, e porventura como escarneo e ferino epigramma, a corda ou consaliente e tanto peor, ou insciente pelo ascetismo religioso e não é melhor, ostenta a magnificencia imperial, galardoando a tudo e a todos, como se ainda fôra pequena a caudal corruptora do cofre das graças e já não estivesse quasi eclipsado o sol da liberdade pela sombra espessa que lhe projecta o exercito famoso dos seus apañiguados servidores.

E o povo não enxerga e cada vez mais immobilisa-se no indifferentismo fatal aos seus direitos.

Cofre de graças!

E, porque, com propriedade, não lhe chamam antes *boceta de Pandora*?

E, porque não, se é hoje axioma politico que —*de cima vem a corrupção*? Mas já é tempo de despertar.

E para que o acordar de amanhã, em sobresalto, não lhe tolha a reflexão e nem lhe conturbe a sensatez, que é seu caracteristico, cumpre, desde já, que o povo encare de frente todos os males que o affligem, e, com virilidade, criterio e conscienciosa prudencia, saiba fitar os reverberos das lentejoulas e resistir aos engodos traiçoeiros, das veneras, para com proveito exercitar a soberania, que é sua, sómente sua e de mais ninguém.

Assim seja.

Uma quadrilha

A policia de Paris, segundo dizem as folhas

da ultima data, andou em roda viva com uma quadrilha de ladrões.

Não supponham que era uma d'essas quadrilhas imaginarias de que falla Ponson du Terrail; não senhor, era cousa séria e muito séria. Verdade seja que a organização della parecia copiada do *Rocamboles*. Tinha o seu chefe, ajudante de ordens, todas as graduações, emfim, como havia no famoso Club Valletes de Copas.

Pela seguinte noticia poderão os leitores avaliar como era o batalhão organisado. A noticia é do «Figaro». Ella:

«Foi uma verdadeira caçada que a policia fez. Não procuraremos recordar as depredações de toda a especie que, nestes ultimos tempos, observava-se nos arrabaldes de Paris.

O que desnoteara a autoridade era o facto de se praticarem roubos simultaneamente nos pontos os mais afastados. Na mesma noite em que se fazia a mudança dos trastes de uma casa de campo de Genevilliers, era roubado o armazem de vinho de um negociante de Vincennes e escaleado outro predio em Neuilly.

Pelas ultimas e numerosas prisões feitas, chegou M. Jacob, chefe de segurança, ao conhecimento de que em Paris está constituida e organizada uma enorme quadrilha de ladrões: mas, apezar dos repetidos interrogatorios feitos aos detentos, foi sempre impossivel fazel-os confessar quem era o chefe da sociedade e onde o ponto de reunião da quadrilha.

Uma destas noites dous agentes da policia, que estavam de ronda na praça do Mercado, prenderam um individuo, no momento em que procurava escalar o pavilhão da carne. Esse individuo, reconhecido como um réo de policia, foi recolhido ao Dépôt, mas em caminho, contou aos soldados que, se quizessem, elle poderia contar uma historia muito comprida á policia. Pedia como recompensa que o isentassem de certos rigores que ha no Dépôt. Fez-se-lhe a promessa e eis o que elle contou:

«A quadrilha é dividida em dous corpos. Um reunem-se na praça do Mercado, no pavilhão da carne, o outro na ponte Luiz Felipe.

Durante uma destas madrugadas, por volta das 2 horas, o pavilhão da carne, na praça do Mercado, foi completamente cercado. Alguns soldados penetraram no interior e, com effeito, viram numerosa reunião no pateo. Surprehendida no proprio acampamento, a quadrilha foi toda levada para o Dépôt.

Para a ponte Luiz Felipe foram enviados outros policiaes, que chegaram ao mesmo tempo á prefeitura.

Feitas as contas, tinham sido filados 70 malfeitores, que compunham a quadrilha da *Blusa Negra*.

O mais velho desses industriosos tem 25 annos. E' o chefe e *Ceifa-Tudo* o seu nome de guerra. Os seus dous jovens ajudantes de campo apenas contam 18 annos *Sem-Camisa* e *Blusa-Negra*.

Perfeitamente organisada, esta quadrilha ti-

nha tambem chefes de esquadrões. Eram elles o «Balão», o «Marinheiro», o «Quebra-Tudo», o «Official» e o «Garotinho».

Os outros principaes accusados são: Robinaut, Mercier, Auvigne, Boulet, Pichat e Mermod.

Entre os malfeitores que foram presos, fez a policia uma captura importante. Foi a de um individuo por diversas vezes condemnado como *indicador*.

Chama-se *indicador* aquelle que presta aos ladrões esclarecimentos sobre os logares a que podem ir sem receio de voltar «com as mãos abanando».

Um *indicador* sabe, por exemplo, que um individuo qualquer recebeu somma importante de dinheiro, eil-o em acto continuo communicando aos seus complices. O *indicador* não trabalha, mas participa de um dos maiores quinhões dos roubos.

O que foi preso chama-se «Minerva». Contam-se nesta quadrilha o que elles chamam *alfaroubeiros*, *pimenteiros*, *arejadores*: estão quasi que representadas todas as especies de ladrões.

Todos os individuos que foram capturados achavavam-se munidos de um «casse-tête».

Mosaico

— A celebre cantora Adelina Patti possui 360:000\$ em dinheiro e 376 em joias, etc., adquiridos pela arte.

Desta fortuna hade entregar metade a seu marido, por sentença do tribunal que ha pouco lhe julgou o divorcio, se não obtiver a annullação do casamento que ella ultimamente requerer.

— Em Saragoça luctaram ha pouco duas mulheres que mutuamente se arracaram mais de quatro onças de cabello. Uma, porém, ficou gravemente ferida, na contenda, pois que a outra lhe arrancou de um impeto uma grande porção da pelle do craneo, o que lhe produziu uma grave hemorrhagia.

— Christina Nilson, por occasião de um dos seus brilhantes concertos em Londres, entregou a um hospital destinado a curar as enfermidades da garganta a importante somma de 4:700\$ que tinha auferido.

— O filho de Napoleão III presenteou ultimamente Pio IX com um retrato seu, cuja moldura era guarnecida de diamantes. Este presente fôra feito a Sua Santidade por ter o filho do heroe de Sedan recebido do pontifice um telegramma, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

— O imperador da China acaba de manifestar aos seus subditos uma determinação estúpida. E' nada menos que a prohibição do fumo do opio aos funcionarios publicos e militares. Ora, sabendo-se o grande consumo que o

muito sentimento *A Sombra adorada*, obra prima de phantasia allemã, em que a doçura das palavras e a suavidade da melodia, trazem-se em lagrimas saudosas.

Mesas de whist, taboleiros de xadrez, até mesmo uma mesa de jogo de parar provaram aos velhos que não tinham sido esquecidos.

Em quanto jogavam, as moças folheavam os albums; em algumas rodas conversava-se; Agostinha ia de um lado para outro, activa e previdente.

Separaram-se cedo; marcando *rendez-vous* para a madrugada, afim de abrirem a caçada.

Agostinha preparara-se para esta solemnaidade. Montava maravilhosamente á cavallo; o seu corpo flexivel prestava-se mais do que qualquer outro para esses ricos costumes que La Vallière e Fontanges usavam nas caçadas do grande rei.

O seu saião azul cahia negligentemente: o seu basquine bordado a ouro lançava um reflexo alegre sobre o seu semblante; uma pluma ondeava do seu chapéo de feltro até os hombros; brincava com um chicotinho cujo castão crivado de saphiras custara caro bastante para que o sr. Courcy não confessasse que só elle era culpado de semelhante loucura.

Quando ao primeiro som da corneta dos picadores, Agostinha appareceu na sacada, os no-mens agrupados no terreiro, gritaram admirados.

Pouco a pouco, foram apparecendo as outras mulheres; umas em costume de montar, outras em trajos de cidade.

As caleças e os *dog carts* esperavam-as.

(Continúa.)

FOLHETIM

(18)

RAOUL DE NAVERY

O CRIME DAS MULHERES

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

VI

High-life

(Continuação)

Foi devido a essas exactas informações que Agostinha poz charutos no quarto do prefeito, a historia das guerras do Imperio, sobre a *etabère* do general, e que o filho do procurador imperial encontrou negligentemente atirado sobre um velador, um volume de poesias anonymas cujo autor era elle.

O director das pontes e calçadas viu logo suspenso na parede um mappa do departamento; a mulher do advogado geral encontrou uma harpa em um canto da sala; a baroneza de Koërcóeff, um nobiliario da Bretanha, debaixo de alguns livros d'orações.

Assim pois, em seguida ao primeiro momento necessario á instalação de cada um, não houve convidado, nem convidada que não dissesse ao seu visinho:

—Que mulher de tino, que é a sra. Courcy!

—E' parisiense! exclamou o prefeito, que procurou fazer comprehender a todos quantas recordações intimas lhe trazia só esse nome.

—Além disso, seu pae é de uma excellente

nobreza de fôro, accrescentou a baroneza de Koërcóeff.

—E quando ella não tivesse antepassados, disse o joven André Rialan, não é ella a graça e a poesia personificadas? Encher-se-hia um album, dez albums, antes de ter pintado...

—Na verdade, ella merece todo o interesse que inspira, accrescentou a mulher do general; não me perguntou ella a que obras dedicava ou maiores cuidados? Sabendo que eu cuidava das crianças pobres da minha parochia, prometteu-me um presente para ellas, sublinhando com uma adoravel modestia esta palavra que repetirei por toda a parte: «Um presente! Não é verdade, senhora, que eu sou oarives?»

—Ah! O sr. Courcy é bem feliz!

—Accrescentemos que elle merece essa felicidade, disse o advogado geral.

—Que excepção! retrucon-lhe sua mulher.

—Mas, na verdade, julgar-se-hia estar em um palacio, disse a velha baroneza, e isso de modo algum prova a sua origem.

Vê pois, minha querida, disse ella dirigindo-se a uma moça vestida de branco e penteada como uma *lady*, objectos de Saxonia e de Sevres tão finos que parecem porcellanas da Bohemia.

A propria seda, nestas altaias, occulta o seu peso luxuoso sob *guipures* vindas em direitura de Veneza.

Estes vasos e esta rica pendula provam exuberantemente o modo pelo qual a sra. Courcy comprehende a fortuna.

—Ah! disse com voz aspera a mulher d'um rico proprietario, a metade desses elogios per-

tence de direito ao marido que não regatea as suas despesas.

—Rogat-ar, quando é millionario!

—Tem-se visto millionarios avaros, general.

O marido da sra. Courcoran fingiu estudar com grande cuidado as Chinezas pintadas sobre uma aquarella, obra exquisita e quasi unica que valia um preço fabuloso.

Antes do jantar, visitaram a fabrica e a aldeia; admiraram sinceramente a criação do sr. Courcy, e compararam a sua fabrica com as do mesmo genero que havia no departamento.

O jantar, servido á russa, admirou pela magnificencia. Os candelabros e a baix-rella eram da casa Christophe e os moides tinham sido mutilados.

Quanto ás iguarias, o chefe da cozinha da sra. Courcy, tinha sahido d'um palacete principesco e dignava-se aceitar salario duplo na casa plebea do fabricante dos Haussois.

Todos os convidados coheciam-se; o acolhimento cordial da sra. Courcy e o de Agostinha tornaram-os logo familiares.

As mulheres apressaram-se a mudar de *toilette* para jantar.

Agostinha, vestida de branco, resplandecia de graça e mocidade. Contentára-se em ornar com uma rosa os seus cabellos louros e eclipsava em belleza as moças e as meninas que estavam em sua casa. A noite, tocaram musica. O talento de Agostinha era brilhante.

O seu dedilhar habil e nervoso vencia as mais difficeis passagens.

A mulher do general executou *As Goltas d'agua*, de Godefroi; uma mocinha cantou com

opio tem no exercito, imagine-se a rebellião que semelhante medida não ha de fomentar entre elle.

— Encontraram-se recentemente em uma escavação praticada na praça de armas de Terragona, uns mosaicos romanos de riquissimas cores e de uma preciosidade indispulavel.

— Em S. Pedro de Pinatar, povoação de Hespanha, deu-se ha dias um caso curioso. Uma criada de servir, apenas de 18 annos, roubou aos patões algumas roupas e dinheiro, pelo que foi recolhida ao carcere. Apenas alli encerrada, começou a ruminar a maneira de transportar aquellas grades que a privavam da liberdade de exercer a sua industria; nada mais facil: juntou a algumas roupas a enxerga e... deitou-lhes fogo. O edificio foi logo preso das chammas, e a industriosa rapariga conseguiu fugir por este meio.

— Desappareceu da povoação de S. Roque, em Hespanha, o administrador da casa das loterias, com a bagatella de um roubo de 14,280 psetas. Bom modo de adquirir de pressa a sorte... grande.

— Foram contratados para um theatro da America os celebres cantores Adelina Patti e Nicolini. Cada um destes famosos artistas vão alli receber por mez a insignificancia de 83 mil francos.

As calçadas em Paris

O conselho municipal de Paris occupou-se ultimamente de uma questão que, á primeira vista, parece não ter importancia, mas que é incontestavelmente de interesse publico.

Trata-se do calçamento da capital da França, que custa muito dinheiro, mas que, ao menos, é excellente.

A superficie das vias calçadas em Paris abrange 5,820,400 metros quadrados.

A despeza para a sua conservação foi avaliada, no corrente anno, em 2,813,270 francos.

A superficie das calçadas de pedra solta é de 1,802,200 metros quadrados, e a despeza para a conservação destas foi avaliada em 1,802,000 francos.

Sendo as calçadas de pedra solta incommodas para os que andam a pé, resolveu-se substitui-las por asphalto, que, não produzindo nem lama nem pó, são preferidas nos quarteirões de luxo.

Este genero de calçadas presta verdadeiros servicos nas proximidades das administrações publicas, edificios religiosos e estabelecimentos escolares, onde o barulho dos carros é muito incommodo.

A superficie das calçadas de asphalto é de 240,550 metros quadrados.

Existem, demais, passadiços de asphalto para os peões atravez das calçadas de pedra solta. Esses passadiços representam a superficie de 30,900 metros quadrados.

Guerra turco-russa

Do «Jornal do Commercio» de 11 extrahimos o seguinte:

«Constantinopla, 16.—Os turcos recuperaram dous reductos dos tres que os russos haviam tomado na terca-feira, com enormes perdas, em frente de Plewna.

Pariz, 15.—Os russos conservam ainda o reducto de Grivitz, que está sendo fortemente canhoneado pelos turcos.

Vienna, 17.—Consta que desde o dia 14 tem havido terrivel fogo de artilharia em Plewna. As perdas dos russos são enormes, e julga-se que por causa disso não poderão dar novo assalto.

Constantinopla, 17.—Mehemet-Ali está proximo em Biela. Está imminente uma batalha.

Bucharest, 16.—Os turcos atacaram hontem os reductos de Grivitz, mas foram repellidos. As perdas dos russos nos ultimos combates andam por 12,000 homens.

Ragusa, 15.—Os montenegrinos estão bombardeando Bliik.

Vienna, 16.—As forças do Czarowitz foram obrigadas a retirar da margem do rio Jantra, com recibo de sortida da guarnição de Rostchuk.»

As apreciações das folhas de Lisboa são feitas em grande parte sobre as de Pariz de 15, que já haviamos recebido pelo «La France». Transcreveremos o que nos parece de mais interesse.

«As ultimas noticias, recebidas em Constantinopla de Suleyman-pachá, dizem que este general depois que atravessou os Balkans, pela passagem de Triavva, occupou a villa de Bostep, a 10 milhas de Gabrova.

O movimento deste general continúa no maior segredo; mas, pela direcção que as tropas tomaram, não ha duvida que elle vá em auxilio de Osman-pachá em Plewna. Mehemet-Ali recebeu ordem de Constantinopla para ir em socorro de Plewna.

Os combates em frente de Plewna continuam com grande vigor; os dous belligerantes batem-se com um heroismo admiravel. As perdas de ambos os lados são numerosas. Os turcos têm feito varios movimentos offensivos.

Comçou de novo o bombardeamento entre as fortalezas de Widu e Kalafat.

A ponte construida em frente de Nikopolis já está concluida.

Consta que os russos, receiando a capitulação de Pargos, estão a remover a ponte alli construida.

Os russos retiraram das suas posições em fren-

te de Rasgrad e Osman Bazar, em direcção a Jantra. Mehemet-Ali avançou contra Biela e Jantra.

As forças de Chefket-pachá, que vieram da Asia, já chegaram a Schumla.

Um telegramma de Czernowitz, datado de 11, diz que a companhia de caminhos de ferro roumaica teve ordem de não conduzir mais tropas ou materiaes de guerra russos pelas linhas austriacas; até que o governo russo pague a divida de 4.500,000 francos.»

Viagem de instrucção da corveta Vital de Oliveira

(Do Globo)

Napoles, 9 de Agosto de 1877.

Depois do que dissemos na nossa ultima missiva, continuemos a historia da importante viagem que fez este navio, — por sem duvida a mais extraordinaria, longa e interessante que tenha feito a nossa bandeira desde que somos um paiz independente.

Na realidade nunca os mares da India, a Arabia, a costa Oriental da Africa, o Mar Vermelho, o Monte Sinai, as costas da Abyssinia e da Nubia, o Egypto haviam visto o pavilhão ari-verde que veio por toda parte despertar a mais viva curiosidade, muito principalmente logo após a celebre viagem do nosso monarcha de que encontramos cheias todas as bocas, graças á Deus, e a despeito de tudo quanto dizem os mavelevos da nossa terra.

Sahimos de Moçambique ás 10 horas da manhã do dia 25 de Maio, e favorecidos pela monção que nessa epocha é regular, chegámos sem contrariedade e quasi sempre com vento em popa ou ao largo, á vista do cabo Guardafui na tarde de 5 de Junho: foi uma viagem excellente em que as singraduras regularam sempre de dois a quatro graús diarios.

Ahi porém deu-se um phenomeno exquizado: — o vento não abrandou, mas sim estacou em um segundo, em um instante, como o ginete estaca, e o projectil lançado de encontro a muralha resistente. Era interessante espectaculo ver-se as vagas continuarem encapeladas pelo effeito da inercia no entanto que as velas cahiam á prumo como pau de theatro.

Emfim, continuando a atormentar-nos a calmaria, que é geral nessa altura e na entrada do golfo de Aden, tocamos á vapor e chegamos ao estabelecimento inglez desse nome ás 8 horas da manhã de 8.

Aden e tudo quanto a vista alcança é, póde-se dizer, a aridez em pessoa. Pedra e arêa, arêa e pedra!

Entretanto nessa rocha viva que se levanta á prumo as garras da poderosa Albion se cravaram com todo o ardor, e n'aquelle ponto acha-se uma das melhores garantias do commercio maritimo para as Indias.

Aden é o Gibraltar do Mar Vermelho, já na sua importancia estragica, já na sua importancia politica. As fortalezas, as baterias, os parapetos, os fossos, as casamatas, os portões e os desfiladeiros alli estão para assegurar em aquelle lugar a sua firmeza, e á Inglaterra o descanso de espirito. Pelo que vimos Aden é quasi intomavel. A sede, que a podia matar, pois por essas paragens passam-se tres e mesmo seis annos que não chove, foi prevenida; enormes depositos de agua doce, cavados na rocha, verdadeiras maravilhas da hydraulica, alli guardam em suas entranhas muitos milhares de pipas do precioso elemento para os gastos ordinarios e para o caso de assedio.

Quando mesmo isso venha a faltar, ali está um esplendido estabelecimento de destillação que todos os dias funciona, como vimos.

Tudo isto prova que a agua alli fez o grande problema, mas o problema está resolvido.

O porto de Aden é excellente, a cidade ingleza consiste em alguns grandes armazens, depositos e hoteis; quasi que não ha sociedade; alli negocia-se, e depois, adeus!...

A cidade arabe está na outra encosta da pedregosa e nua montanha; de carro vae-se em quarenta minutos; é, como as outras que vimos depois, de casas baixas, de forma mais ou menos cubica, ruas estreitas, pouco acedadas, algumas mesquitas, muitos moleques abyssinios correndo atraz do estrangeiro para abanal-o afim de ganhar a sua bakchiche, (recompensa pour boire), muita concurrencia nas ruas, mulheres de cara tapada, e no fim de tudo um calor excessivo um verdadeiro calor de torrar pão! enfim, para encurtar razões, 98° e mesmo 100°!

(Continúa.)

NOTICIARIO

Fôro—Em consequencia de acharem-se com licença os dros. Gomide e Souza Lima, juizes de direito e municipal desta cidade, acha-se a jurisdicção do primeiro cargo com o sr. commendantor José Raggio Nobrega e a do segundo com o sr. capitão Antonio Quirino dos Santos, ultimo vereador da camara municipal, tendo passado por todos os outros.

Companhia lyrica.— Conforme o respectivo annuncio a companhia lyrica deve cantar hoje pela segunda vez a opera *Maria de Rohan*.

E' natural que, por melhor ensaiada, agrade mais hoje do que na primeira representação, que, não obstante, foi applaudida.

Prisão.— Ante-hontem ás 10 e meia horas da noite, foi preso pela patrulha que rondava á rna da Constituição, o italiano Dominge Gross por achar-se embriagado e ter disparado 5 tiros de revolver.

Companhia Mogyana.—Ultimamente tem-se repetido de tal maneira o facto de os trens se encontrarem e matarem animaes sobre a linha da estrada de ferro mogyana, que não podemos deixar de pedir com a maior instancia todo o cuidado da Directoria e do seu digno e illustro Presidente para este assumpto.

Não é só o prejuizo dos fazendeiros e proprietarios que se deve acautelar, é, além d'isso e principalmente, a vida dos passageiros, em imminente perigo.

Ainda ante-hontem o trem de passageiros encontrou um boi sobre um atterro na fazenda do sr. capitão João Ferraz e por felicidade não descarrilhou o comboio, causando apenas a morte ao animal.

Com este é o terceiro boi que perde por tal forma o sr. capitão João Ferraz; de sorte que tem tido consideravel prejuizo com estes accidentes.

E' intuitivo, pois, que a *Companhia Mogyana* deve quanto antes tomar providencias a este respeito fazendo velar convenientemente as margens da sua estrada para que não se reproduzam acontecimentos identicos.

E' tal a confiança que nos inspiram a proficiencia e o zelo do digno Presidente da Directoria, que nos parece podermos antecipadamente affiançar ao publico que estes males vão ter remedio sem demora.

Casos d'esta natureza não podem deixar de despertar immediata attenção.

Fuga.— Na madrugada de hontem fugiram da fazenda Qu-rubim em companhia do preto feitor os escravos Floriano, Cypriano, Simplicio e Filippa.

Suppõe-se que estes escravos são cumplices no assassinato de Francisco Leite de que já demos noticia.

E' ousadia!— Ante-hontem á noite um Romeo que, ao que parece, não estava muito contente com a sua Julieta espanhola na Hotel dos Principes.

Ai! amor! amor!

O marido da douda.—Os jornaes da côrte dizem que esse drama do nosso collega Carlos Ferreira, em ensaio no theatro S. Luiz deverá ser representado nos ultimos dias deste mez.

Uberdade das terras do Jahú.—Communicam-nos:

«Neste municipio colheram, este anno, os srs. Antonio Manoel de Moraes Navarro, de 8 mil pés de café 2,000 arrobas; Domingos de Salles Leme, de 10 mil pés, 2,000 arrobas; Ferraz & Salles, de 10 mil pés, 1,500 arrobas; dr. Delino de Uihôa Cintra, de 12 mil pés, 2 mil arrobas.»

E' sobre-modo notavel a fertilidade das terras do Jahú, como se vê das produções acima referidas.

Porém, o que mais faz admirar a uberdade d'ellas, é que, depois de tamanho esforço, ainda espera-se que as colheitas dos mesmos cafezaes não sejam inferiores no anno seguinte, em que as excellentes flores havidas dão a medida da abundancia futura, principalmente com relação ao cafezal do sr. José de Salles Leme, cuja colheita do anno seguinte é calculada de 20 á 25 mil arrobas de 90 mil pés, se não occorrer algum accidente contrario.

Loteria provincial.—Informam-nos que a loteria que devia ter corrido hontem, correrá no dia 17 proximo.

Motivo imperioso forçou o sr. thesoureiro a tomar esta medida.

Correio de S. Paulo.— A «Gazeta de Noticias» de 11 diz que lhe consta ir ser evada a correio de primeira classe a repartição postal de S. Paulo.

Diz mais ser occasião de se fazerem as reformas que o serviço publico exige.

De accordo com o illustre collega.

Revista Nacional.—Recebemos o n. 3 da Revista nacional de Sciencias, Artes e Lettras, da qual são directores os srs. dros. Antonio Carlos e Iuglez de Souza. Este numero completo o 1º volume; o seu interessante sumario, contém:

«João de Souto Maior» ou o «Delirio do Patriota», drama historico nacional pelo dr. Aprijo Guimarães.

«Orthographia phonetica», estudo pelo dr. F. S.

«A Pórróca», pelo dr. Celso de Magalhães.

«Alberto», drama em 5 actos pelo sr. Pedro de Oliveira.

«Urubú», pelo sr. M. V. Fernandes Barros.

«Chronica», pelo sr. Carlos França.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio respectivo.

Administrador do correio.—Lê-se no *Diario de S. Paulo* de 11:

Foi demittido d'este cargo o sr. Antonio Egidio de Moraes, sendo nomeado para o referido lugar o sr. dr. Rufino de Almeida Tavares, ex-juiz municipal de Jaguarão, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde prestou reatantissimos servicos e é vantajosamente conhecido.

O Bem Publico.—Agradecemos a remessa do 1º n. do jornaal que com esse titulo começou a

publicar-se em Pindamonhangaba, sob a direcção do seu proprietario sr. Pedro Corrêa Dias. Desejamos ao novo collega toda a felicidade.

Authenticas.—Lê-se na *Provincia* de 12 do corrente:

A camara municipal apurou hontem 17 authenticas da eleição para deputados provinciaes. Faltam 7. Vai piano piano a municipalidade, para não errar na contagem.

S. Paulo.—Lê-se no *Diario* de 11:

LOTERIA PROVINCIAL.—Consta-nos que ante-hontem até ás 8 horas da noite, o seu thesoureiro ainda esperava um telegramma do Rio sobre vendas de bilhetes, para deliberar definitivamente se faria ou não correr hontem a roda.

Isto em razão de ter até ante-hontem na côrte ainda grande quantidade de bilhetes para vender.

TREM DEMORADO.—O trem do Norte chegou hontem á tarde, com demora de mais de uma hora, em consequencia de um descarrilhamento que teve em Mogy das Cruzes, devido, segundo nos informou um passageiro, ao descuido do empregado da chave de desvios.

MARIA SPELTERINI.—Esta graciosa, sympathica e corajosa funambula chegou hontem da côrte a esta capital, achando-se hospedada no hotel de França.

Qualquer d'estes dias dará o seu primeiro espectaculo, e então terá o publico de admirar os maravilhosos trabalhos da—rainha do ar.

DOUS ARTISTAS.—Chegaram ha dias a esta capital dous artistas de merecimento, os srs. Francisco Pereira da Costa, habilissimo rabequista, já conhecido n'esta capital, e Geraldo Ribeiro, pianista de merecimento.

Santos.—Lê-se no *Diario de Santos* de 11 do corrente:

CABO SUBMARINO.—O sr. superintendente da Western and Brazilian Telegraph Company obzequiou-nos com a seguinte nota:

«Acabam de ser restabelecidas as communicações telegraphicas pelo cabo submarino entre o Rio de Janeiro e a Bahia.»

Telegrammas.— LISBOA, 9 de Outubro.

Foi hontem inaugurada com toda a solemnidade a nova linha de carris de ferro de Belém.

— O dr. Paes Faria foi nomeado encarregado de negocios de Portugal no Rio da Prata.

BAHIA, 10 de Outubro.

Confirma-se hoje a noticia da perda das malas que vinham no paquete francez «Paraná».

SECÇÃO PARTICULAR

Limeira

Deparando com um artigo anonymo no «Diario de Campinas» numero 604 de 11 do corrente sob a denominação de «perguntas innocentes»; tenho a declarar que se seu auctor assignar seu nome, lhe darei a resposta, por quanto não uso dar satisfações a anonymos.

Limeira, 11 de Outubro de 1877.

O delegado de policia

2-1 JOSE MONTEIRO DE MENDONÇA,

Tributo á verdade

Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos no Mercado Municipal d'esta cidade, deparando em um artigo do sr. Joaquim da Silva Callado, publicado no *Diario de Campinas* de 10 do corrente, sob o titulo *O sr. Administrador do Mercado*, com o seguinte trecho: *de ha muito que os negociantes estabelecidos no Mercado grande reclamam a exoneração do actual administrador, o sr. Manoel Carlos*, entendem de seu dever, e por amor á verdade, fazer publico, que é absolutamente inexacta a existencia de semelhante reclamação com relação a esse funcionario; e bem assim que é destituida de verdade a affirmação de que o mesmo funcionario *tem provocado questões e discordias com quasi todos os negociantes* ali estabelecidos.

Campinas, 9 de Outubro de 1877. 2-2

- Luiz Nery.
- José Antonio Pereira.
- Joaquim Antonio de Moraes.
- Antonio Alexandrino dos Santos.
- Pedro Alexandrino dos Santos.
- Antonio Barboza de Moraes.
- Pedro Maria Alexandrino dos Santos
- Antonio Henrique de Carvalho
- Francisco José da Fonseca Paschoal

EDITAES

O capitão Antonio Quirino dos Santos, Juiz Municipal pela lei com jurisdicção plena, etc; etc; etc.

Manda fazer publico para todos os effeitos que despacha todos os dias uteis em casa de sua residencia, e dá suas audiencias ordinarias no mesmo lugar, dia e hora das audiencias do meritissimo dr. Juiz Municipal effectivo do termo.

Campinas, 11 de outubro de 1877.

3-2 O escrivão—João Netto da Silva

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 11 de Outubro.

COTAÇÃO

Machina superior.	78200 a 78800	15 kilos
Dito bom.	75900 a 78500	
Dito regular.	68500 a 78000	
Terreiro superior.	78200 a 78500	
Dito bom.	78900 a 78200	
Dito regular.	68000 a 78000	
Escolha.	38000 a 48000	

MERCADO DE SANTOS

Santos, 11 de Outubro de 1877.

Café

Mudaram hoje de mãos cerca de 3,509 saccas aos preços anteriores.

Entraram á 10.	264,240 kilos.
Desde 1.º	2,560,020 kilos.
Existencia	48,000 saccas.

Algodão

Nada consta.	
Não houve entradas a 10	
Desde 1.º	34,490 kilos
Existencia	1,500 fardos

Praça do mercado

PREÇOS CORRENTES DO DIA 12 DE OUTUBRO		
Toucinho	68500	(15 kl.)
Farinha de milho	38500	(40 litr.)
Dita de mandioca	58000	»
Fejão	58500	»
Arroz	88000	»
Milho	28200	»
Polvilho	88000	»
Frangos	\$500	(um).
Ovos	\$	(duzia)
Queijo	\$	(um)
Fumo Descalvado	\$	(15 k.)
Fubá	\$	»
Patos	\$	(um)
Gansos	\$	»
Frangos d'Angola	\$	»
Leitões	\$	(um)
Marrecos	\$	»
Carneiros	\$	»
Cabritos	\$	»
Perús	\$	»

ANNUNCIOS

CLUB FLOR DE LIZ

Convido todos os srs. socios a comparecerem domingo 14 do corrente, afim de assistirem á primeira partida deste Club em casa do sr. Vellozo, proximo ao largo do Rosario; convido-os ao mesmo tempo a procurarem seus cartões de ingresso na rua do Commercio n. 71.

Campinas, 12 de Outubro de 1877.

O presidente—M. Rodrigues Pinto. 2—1

Limeira

No dia 4 de Novembro proximo futuro, far-se-ha a festa do Divino Espirito Santo, de que é digno festeiro o Ilm. sr. Luiz Antonio de Sampaio.

A festa constará do seguinte:

No dia 3, á noite, (vespera), haverá matinas solemnes; no dia seguinte (4), missa cantada e sermão; á tarde procissão, sermão e Te-Deum laudamus; occupará a tribuna sagrada os rvdos. srs. conego Vieira, de Campinas e padre Antonio André Lino da Costa, residente nesta; a musica será a da Philarmonia Limeirense, sob a regencia dos professores José Jovita Corrêa do Lago e Eduardo Alves Lobo.

Limeira, 12 de Outubro de 1877.

O encarregado,

2—1 J. M. DE MENDONÇA.

ATTENÇÃO

Alberto Ferreira Penteado, vende 23 alqueiros de terras de superior qualidade, vestidas de mata, na Limeira, distantes desta cidade, e da de S. João do Rio Claro 2 1/2 leguas, e meia legua da estação de Cordeiro.

Estas terras estão demarcadas, dividindo por um lado com o barão de Porto Feliz, e tem muito boa agua. Vende-se em qualquer porção, sendo de cem mil réis para cima.

Contiguo a estas terras tambem vende uma parte de 500000 no pasto da fazenda da herança do barão de Cascalho; e mais uma parte de 3-000000 na mesma fazenda.

Para tratar nesta cidade com o proprietario ou na sua fazenda em S. Carlos do Pinhal. Campinas, 12 de Outubro de 1877. 5—1

Alberto Ferreira Penteado.

Atenção

O abaixo assignado publicou que vendia o seu hotel, pagando, em primeiro lugar, a quem deve.

Quer vendel-o porque uma auctoridade policial d'esta, é protector de quem deve e não paga.

Não sendo ella pela lei entrevisto n'estes factos quer tirar direito da auctoridade judicial.

Mas elle entende que deve proteger quem é mau pagador, por isso, faz estas violencias de entrar em casa de quem paga seus direitos ao governo e dizendo que lhe havia de acabar com o negocio.

Se o sr. dr. promotor, porém, não olhar para isto, o negocio será decidido na capital.

Campinas 12 de Outubro de 1877 4—1
M. F. Pinto.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne a todas as pessoas que lhe devem e que não lhe pagarem até fim de Outubro de 1877, que cede para a Santa Casa de Misericordia as suas dividas.

Campinas, 12 de Outubro de 1877. 3—1
Manoel Ferreira Pinto

REVISTA NACIONAL

DE
Sciencias, artes e letras
DIRECTORES

DR. ANTONIO CARLOS E INGLEZ DE SOUZA
Acham-se á venda nesta typographia os ns. 1, 2 e 3 já publicados.

Recebem-se igualmente assignaturas á razão de 600 até o fim do corrente anno.

BREVEMENTE

A Revista Nacional publicará um importante estudo do illustre litterato brasileiro Celso de Magalhães, sobre a poesia popular brasileira, e o novo romance de Luiz Dolzani intitulado O CORONEL SANGRADO.

FOGÕES

ECONOMICOS

De todos os preços e tamanhos

Vendem-se em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

FORMIGADA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 160000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

Fugiram de Piracicaba, Antonio, côr preta, idade presumivel 25 annos, pouca barba, bem fallante, bons dentes, cheio de corpo, tem officio de pedreiro.
Raymundo, pardo, de idade 26 annos, cheio de corpo; alto, cabellos corredios ondedados, mal encarado, bons dentes.

Quem prender os mesmos e der noticia em Piracicaba, na Serra Negra, a d. Maria Joaquina de Barros, será gratificado com 10000 por cada um. 3—3

137000 A 237000

Cada 15 kilos de fumo picado superior; para forinmações em casa de 10—3

JOAQUIM PEREIRA NARIGATA



ende-se um sitio com casa de morada e fabrica; regula mais de um quarto de legua em quadro; tem boa pastagem e terras para mais de cem mil pés de café livres de geada. Já tem oito mil pés dando café.

Vende-se mais uma manda de egua com um burrico; uma matilha de 16 cachorros, todos mestres e muito bons; dão-se a experimentar.

Vende-se mais uma porção de passarinhos de gaiola, de diversas especies; tudo pelo menor preço que se pôde considerar.

Quem pretender dirija-se em Indaiatuba a José Baldoino do Amaral Gurgel. 5—2

Escravos fugidos

No dia 19 de Agosto do corrente anno, fugiram á herança do finado Luiz Francisco de Paula os dous escravos seguintes:

Alexandre, natural do Rio, de 40 annos de idade, fula, de estatura e corpo regulares, calvo e zaimbro; tem rosto oval com signaes de varicella, nariz curto e chato, boca grande com labios grossos; traz a barba aparada.

José, bahiano, 35 annos de idade, mais ou menos, fula, baixo, magro, tem rosto comprido com maçãs bem salientes, olhos obliquos, nariz aquilino, boca pequena com labios finos, orelhas grandes, voz fina, uma cicatriz proveniente de um talho sobre o pé direito e falta de tres dentes superiores na frente.

Gratifica-se com 100\$ por cada um á quem os apprehender e entregar em Itú ao dr. José Thomaz de Paula ou em Campinas aos srs. Franço Camargo & Irmão. 6—

Club de corridas

Os abaixo assignados, membros da directoria provisoria do Club de corridas desta cidade pedem ás pessoas que ainda não tomaram acções desta sociedade, e que desejarem gosar das grandes vantagens que são concedidas aos socios, que se dirijam a qualquer dos abaixo assignados dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data, pois que de então em diante considerar-se-ha fechada a inscripção.

São admittidos para socios tanto os que residem dentro do municipio como os de fóra.

Esta declaração tem por fim evitar qualquer preterição, não obstante terem sido empregados todos os esforços no sentido de serem pessoalmente convidadas as pessoas que se acham no caso de prestar o seu concurso e apoio em bem da realisacão de tão util commettimento.

FRANCISCO DE CAMARGO PENTEADO.

JOAQUIM PAULINO B. A.

J. ALVES DE A. SALLES. 10—3

Club de corridas

A directoria d'este Club, pelos seus membros abaixo assignados, convida a todos os socios para que desde o dia 15 até o dia 30 do corrente mez entrem com 25 % do valor das suas assignaturas, na casa do thesoureiro, o 2.º abaixo assignado e bem assim declara que podem tomar assignaturas todos os que ainda não inscreveram se como socios até o referido dia 30.

Campinas, 9 de Outubro de 1877. 15—4

Francisco Camargo Penteado,
Joaquim Alves Almeida Salles,
Joaquim Paulino Barboza Aranha

Ao publico

Zeferino Antonio Vieira da Silva, faz sciente que encarrega-se do seguinte.

Tirar contas, fazer pregões para casamento, tirar copias de autos, documentos avulsos, e mais serviços de escripturação.

Tudo por modico preço.

Residencia, rua das Flores, adiante do n. 50. Campinas, 11 de Outubro de 1877 3—2

CASA BRANCA

RUA DAS FLORES

HOTEL GASPAS

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos srs. viajantes que acaba de abrir este estabelecimento com todas as comodidades precisas, tendo um magnifico cosinheiro, e bom sortimento de bebidas, e tudo cncernente a um estabelecimento d'esta ordem.

O abaixo assignado tendo grande pratica de viajar, visto ter sido cobrador, está bem habilitado á satisfazer á vontade a todas as pessoas que procurarem seu estabelecimento, e pede aos seus antigos collegas, e companheiros para o honrarem com suas presenças; tem bons commodos para casados.

Casa Branca, 1 de Outubro de 1877. 6—5 Gaspar Augusto Monteiro Ramos.

9 de Outubro.

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

Machinas de familia sem tampa	8600
Idem com tampa,	7800
Idem para alfaiates de 8000 á	9000
Machinas de mão sem tampa,	5000
Idem com tampa,	6000
Agulhas cada duzia,	1000
Linha para machinas duzia,	1000

Oleo, retroz e accessorios a preços baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp.

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA
A' venda nesta typographia.

Preço 20000



VICTORIA

Para facilitar a

DENTICAO DAS CRIANÇAS

e as

Preservar das Convulsões

Ao GRANDE F. Rodde RUA DO

MAGICO Ouvidor 107

Em frente casa da estrella

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

OS LAZAROS

Interessante poemeto do inspirado poeta dr. Generino dos Santos. Vende-se no escriptorio d'esta typographia. Um folheto nitidamente impresso 500 rs.

ATTENÇÃO

Antonio Sebastião Franco, sollicitador dos auditores desta cidade encarga-se de quaesquer inventarios amigaveis ou judiciais, cobranças neste termo e fora delle, averbações de escravos, inscripções, transcripções no registro publico das hypothecas, assim como agenciar os documentos precisos para emprestimo do Banco do Brazil, prestações de contas de tutores e testamentarios; podendo ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde no escriptorio do dr. Luiz Silverio Alves Cruz, á rua do Commercio n. 30 e fora dessas horas em a casa de sua residencia á rua do Portico n. 31, havendo modicidade no preço de seu salario e diligencia no cumprimento de seus deveres. 3—3

Alexandre Perret

Relojoaria rua Direita n. 56, agente da

Pendula Fluminense

para os legitimos relógios inglezes 30—3

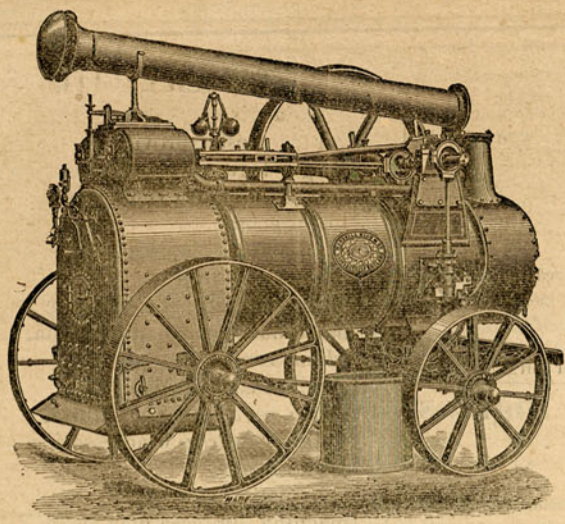
J. POULE

Tijolos

Lourenço Guedes tem grande porção. Venda barato e dá na obra.

10—5

3 - Rua Lusitana - 3



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:
 Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
 Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.
 Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de seccar madeira, arados, liguinchos, talhas e orças.
 Machinismo para fazer tijólos.
 Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
 Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montada e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam no peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

E' preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico e á medicina, affin do supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente eficaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, e "Peitoral de Cereja" tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direcções, com a mais fundada esperanza de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar. — Temos conhecimento de muitos casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois do terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta.

E' contudo nos terriveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande efficacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses socorrer aos graves symptomatias e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir ás doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

Alfaiate

Rodrigo Teixeira Leal, sendo já conhecido como contra-mestre da officina do sr. Romão Vidal, como a mesma se fechasse, acha-se com officina á rua Direita n. 62 C, em frente á rua do Góes, onde apromptará com toda a perfeição as obras que lhe forem encomendadas.

Encarrega-se tambem de lavagens de roupa e concerto das mesmas, esperando que o respeitavel publico de Campinas lhe dispensará sua valiosa protecção, garantindo o annunciante servir bem, tanto em mão de obra como em preços moderados.

3--2

S. Artistica Beneficente

De ordem do sr. presidente, convida-se a todos os srs. socios para a assembléa geral que terá lugar domingo 14 do corrente ás 4 horas da tarde em casa do mesmo sr. para a approvação do parecer da commissão de contas e em seguida terá lugar a eleição da directoria.

Campinas, 11 de Outubro de 1877.

O segundo secretario— José Pereira de Andrade.

3--2

Fumo do Descalvado
 Grande redução nos
 preços, 557 cada 13ks.

PARA ACABAR Em casa de 10—3

Cerquera & Amaral

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO
 Acha-se á venda a obra completa (2 vol.) d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»

40 — RUA DO COMMERCIO — 40

COSINHEIRA

Aluga-se uma escrava boa cosinheira. Para tratar com José Pereira de Andrade; á rua Direita n. 44, loja de calçado.

Na mesma casa vende-se superiores cigarros

3--2

ALMANACK POPULAR

PARA 1878

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.

Recebem-se annuncios por preços convencionados;

Preço de assignatura 1\$000.

Editor—Hypolito da Silva.

40—RUA DO COMMERCIO—40

THEATRO S. CARLOS

S. P.

BOHEMIA DRAMATICA

No dia

16 de Outubro de 1877

Terá lugar a 1ª récita desta sociedade.

As pessoas que desejarem tomar assignaturas deverão dirigir-se á rua do Commercio n. 40

Até o dia de terça-feira 16

Os srs. socios que ainda não pagaram as suas mensalidades são rogados de virem-n'as satisfazer ao procurador á rua do Commercio n. 40.

Os couvites estão desde já á disposição dos srs. socios na mesma casa.

Domingo (14) ao meio dia proceder-se-ha, á rua do Commercio n. 40, ao sorteio dos numeros dos camarotes.

O secretario
 A. PINHEIRO.

Theatro S. Carlos

Companhia Lyrica Italiana

Sabbado, 13 de Outubro de 187

Grande espectáculo

Com a opera nova em 4 actos do maestro cavalheiro Donizetti

MARIA

DE

ROHAN

PERSONAGENS

Duque de Chevreuse	Sr. Girolamo Spalazzi.
Conde de Chalais	Sr. Luiz Lelmi.
Maria, condessa de Rohan	Sra. Letizia Zacconi.
Armando di Gondy	Sr. Enrico Canepa.
Aubry, escudeiro do conde	Sr. François
Fresque, capitão dos archeiros	N. N.

Coros, Cavalheiros, archeiros e alabardeiros.

A orchestra será regida pelo maestro commendador sr. João Canepa

As encomendas para camarotes e cadeiras, por obsequio na casa dos srs. Costa Lopes & Faria, rua Direita n. 60.

As encomendas de camarotes serão respeitadas só até ao meio dia do dia do espectáculo. Em ensaio a grande opera

BALLO IN MASCHERA

PREÇOS

Camarotes	15\$000
Cadeiras	3\$000
Galerias	1\$000
Entradas avulsas	1\$000